

BIONEWS

Boletim do Setor de Ciências Biológicas

Setor de Ciências Biológicas dá boas-vindas aos novos estudantes!

Na última segunda-feira, 06 de junho, ocorreu o esperado encontro com os calouros, com o início do primeiro semestre letivo de 2022.

Para os alunos dos quatro cursos do Setor de Ciências Biológicas, o primeiro contato com a Universidade Federal do Paraná foi no Teatro da Reitoria, em uma cerimônia que contou com a participação de diversas autoridades da instituição.

A aula inaugural, com o professor Emanuel Maltempi de Souza, do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular, com o tema “Combate à Covid-19 no Século XXI”. O docente, que foi vice-diretor do SCB entre 2018 e o início deste ano e é um dos líderes no desenvolvimento da Vacina UFPR, trouxe dados científicos sobre a evolução da pesquisa sobre a doença, o vírus Sars Cov-2 e as ações da Universidade no combate à doença. No início, ele destacou a importância dos novos alunos para a renovação da universidade. “Apesar de centenária, são vocês que mantém a universidade jovem. Nada disso aconteceria se vocês não estivessem aqui”. Por fim, apresentou resumidamente os departamentos e as principais ações de pesquisa e extensão realizadas no SCB.

A programação foi até a sexta-feira, com atividades de integração conduzidas pelos centros acadêmicos, pela Biblioteca de Ciências Biológicas, pelo projeto UFPR Convida, pelas pró-reitorias e pelas coordenações de curso.

Acesse [aqui](#) todas as fotos dos primeiros dias de acolhida aos calouros do SCB. [Neste link](#) você confere a cobertura completa dos primeiros dias do evento.



Departamento de Botânica oferta disciplinas concentradas no recesso acadêmico

Durante o recesso entre os dois semestres letivos, a UFPR oferta disciplinas de forma concentrada, para adiantamento do currículo e possibilitar mais saídas de campo ou aulas práticas. No Setor de Ciências Biológicas, o Departamento de Botânica ofertou duas disciplinas durante o mês de maio.

ANATOMIA VEGETAL E MICROSCOPIA

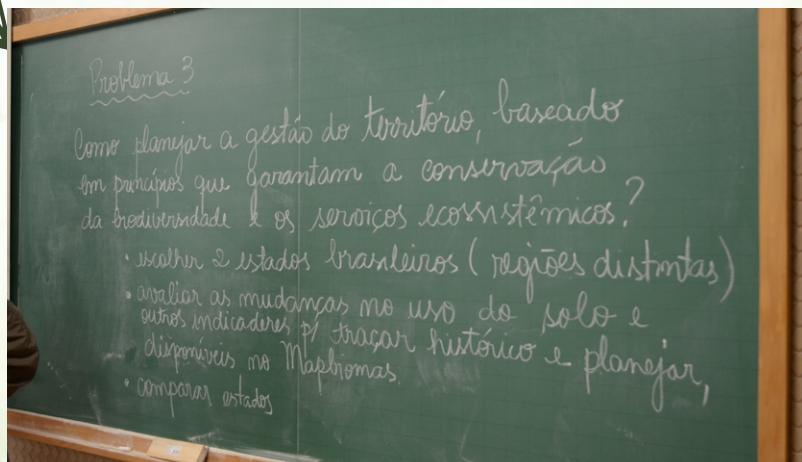
A disciplina de “Métodos e técnicas em anatomia vegetal, microscopia de luz e eletrônica” ocorreu entre os dias 9 e 18 de maio para alunos do curso de Ciências Biológicas.

A professora Erika Amano conta que o objetivo das aulas foi trazer experiência prática aos estudantes, já que muitos não tiveram a oportunidade de ter aulas em laboratório por conta da pandemia. “A ideia de ofertar agora é dar aos estudantes mais uma oportunidade depois de dois anos de restrições”, resume.

A estudante Valéria Muniz conta que gostou muito das atividades, que envolveram a coleta e a preparação de amostras de estruturas vegetais para permitir a visualização de células e tecidos nos microscópios. “Por serem muito práticas, a teoria que ouvimos era logo aplicada e assim, gravamos muito melhor”. Yasmin Ribeiro da Silva tem recomendado a disciplina para colegas que não se interessam muito pela botânica e destaca as vantagens do período concentrado. “Em um semestre normal não seria possível dedicar tanto tempo às técnicas que aprendemos em aula, porque é muito corrido e tem outras aulas junto. Isso permitiu que a gente se aprofundasse bastante nos tópicos”.



As aulas práticas envolveram a coleta e preparação de amostras para análise microscópica. Foto: arquivo pessoal



ECOLOGIA BÁSICA E APLICADA

Entre os dias 16 e 21 de maio, um grupo de estudantes dos cursos de Agronomia, Zootecnia e Ciências Biológicas cursou a disciplina de “Ecologia Básica e aplicada”.

As aulas usaram a estratégia de ensino “baseado em problemas”, que consiste em desafiar os estudantes a responder questões relevantes, discutindo com colegas de outros cursos, aproveitando diferentes pontos de vista.

A professora Márcia Marques foi quem coordenou a disciplina. Ela explica que o problema é colocado antes da teoria, que é estudada no dia seguinte. A dinâmica desenvolve o senso crítico, a curiosidade e a interação.



As discussões com estudantes de diferentes cursos desenvolveram o senso crítico, a curiosidade e a interação. Fotos: Juliana Barbosa (Aspec)

O aluno Eduardo Feneman conta sua experiência na disciplina. “É bastante interessante, pois o fato de poder trabalhar com todos, resolver problemas, nos permite ter uma visão mais holística”. A estudante Gabriela Fernandes comenta: “É surpreendente como as coisas estão fluindo. Foi bem legal ver como cada área trouxe ideias, experiências diferentes e como culminou numa solução que nenhum de nós teria chegado individualmente. Nunca tive em cinco anos de curso nada parecido”.



UFPR participa de iniciativa que busca valorizar as ecólogas do Brasil

O “Mulheres na Ecologia” é um projeto criado com intuito de aumentar a visibilidade de pesquisadoras que trabalham na área de ecologia no Brasil. A ideia é valorizar o trabalho dessas profissionais, mostrando quem elas são, com o que trabalham, suas histórias de carreira e pesquisas que desenvolvem.

A iniciativa surgiu em agosto de 2020, quando Elvira D’Bastiani, doutora em Ecologia e Conservação da Universidade Federal do Paraná (UFPR), leu um livro sobre questões femininas e teve a curiosidade de conhecer mais mulheres de destaque em sua profissão.

Ao questionar amigas e a sua co-orientadora, a professora Karla Campião, do Departamento de Zoologia, descobriu que várias ecólogas são menos conhecidas do que homens na mesma posição. Por isso, ela teve a iniciativa de resgatar a história e o perfil dessas mulheres.

Hoje, Elvira coordena o projeto, com apoio e orientações da professora Karla. Participam também outras alunas da UFPR - Laryssa Negri, Juliana Ciccheto e Carla De Bastiani - e duas jornalistas mineiras - Tatiana Nepomuceno e Tuany Alves.

O principal canal de comunicação do grupo é o Instagram, em que foram criadas editorias para diversificar as abordagens. O quadro “Biografia de Ecólogas” já trouxe mais de 95 biografias, com histórias de pesquisas e desafios enfrentados por pesquisadoras de diversos locais do Brasil.

Outro destaque é o “EcoNotícias”, que mostra informações que ligam o que as pesquisadoras estão fazendo na universidade com a sociedade, de uma forma acessível. “O EcoNotícias busca potencializar a divulga-

ção científica por meio do jornalismo e diminuir a lacuna existente entre cientistas ecólogas, jornalistas e sociedade”, conta Elvira. Alguns textos dessa seção já deram origem a matérias publicadas em portais como o [Ecoa](#), [G1](#) e [Jornal da USP](#).

No futuro, o projeto prevê a publicação do material em um site e em outros meios de comunicação, buscando atingir um público maior. Sobre a importância do projeto, Elvira destaca: “Divulgar o trabalho que as mulheres fazem é tentar chamar um pouco mais de atenção para a importância das questões ambientais, da Universidade Pública e, além disso, mostrar que temos pesquisas de qualidade que são realizadas por mulheres aqui no Brasil”, manifesta.

Para saber mais sobre as mulheres ecólogas, acesse a [página no Instagram do projeto](#).



mulheres_na_ecologia

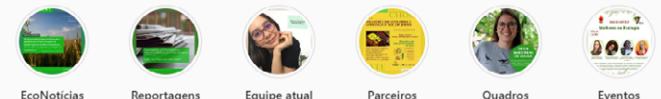
[Enviar mensagem](#)

178 publicações 2.615 seguidores 572 seguindo

- Mulheres na ecologia •
- Cientista
- Existimos para dar maior visibilidade às mulheres ecólogas!

[linktree/mulheres_na_ecologia](#)

Seguido(a) por sipad.ufpr, marciamarques_guanandi, lci_ufms e outras 23 pessoas



Pesquisadores do DPRF participam de eventos científicos em MG e SC

Integrantes do Laboratório Alegria em Movimento, Saúde e Funcionalidade (LAM-SF), do Departamento de Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia (DPRF) da UFPR estiveram recentemente em dois eventos científicos, para apresentação de trabalhos, palestras e mesa-redonda.

O primeiro deles foi o V Congresso Brasileiro de Fisioterapia Aquática (CBFA) promovido pela Associação Brasileira de Fisioterapia Aquática (ABFA), entre os dias 20 e 22 de maio de 2022, em Belo Horizonte, Minas Gerais. A doutora Bruna Yamaguchi conduziu a palestra “Avaliação Fisioterapêutica Aquática” sobre a avaliação aquática funcional, por meio do Aquatic Functional Assessment Scale (AFAS). A mestre Isabela Villegas e as mestrandas Giovanna Cristina Leveck e Taina Christinelli apresentaram pôsteres com resultados de pesquisas da graduação em Fisioterapia e da pós-graduação em Educação Física da UFPR. Os trabalhos envolveram a parceria do DPRF com as secretarias de saúde Municipal e Estadual para o uso de piscinas, como a do Hospital de Reabilitação de Curitiba.

Entre os dias 27 e 29 de maio, foi a vez do II Meeting de Fisioterapia de Santa Catarina, em Florianópolis. O evento foi promovido pelo Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Crefito), em parceria com as associações das especialidades em Fisioterapia. As professoras Luize Bueno de Araujo e Vera Lúcia Israel apresentaram a palestra “Pesquisa: Fisioterapia Aquática do bebê ao vovô”,

onde expuseram os estudos da UFPR na busca de práticas baseadas em evidências em Fisioterapia Aquática (FA). Outras palestras foram ministradas pelos fisioterapeutas Abdo Zeghbé (Especialidade FA); Lisiâne Fabris (Empreendedorismo em FA) e ao final a mesa redonda com os quatro palestrantes. Também esteve presente o mestrandinho Luís Henrique Paladini como atualização e registro das atividades pelo LAM-SF no evento.

Texto elaborado com informações de Giovanna C. Leveck, Tainá Christinelli, Vera Lúcia Israel, Luize Bueno de Araujo e Luis Henrique Paladini.



Sequência didática é aprovada em edital sobre igualdade de gênero na educação básica

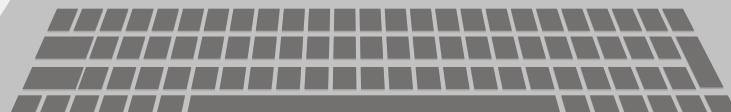
Um trabalho realizado pelo projeto de extensão “Fisiodivulgando” foi aprovado na segunda edição do edital “[Igualdade de Gênero na Educação Básica](#)”. A sequência didática “Contracepção: Responsabilidade Compartilhada” produzida pela professora Maíra Valle, do Departamento de Fisiologia, trabalha a ideia de que a contracepção não é uma responsabilidade apenas feminina, além de abordar vários temas como Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), machismo, autonomia corporal e temas transversais como a influência do racismo e da classe social.

Um dos itens da sequência é um [vídeo](#) (veja ao lado), produzido pela estudante de Terapia Ocupacional Daiany Assunção de Sá. Através da técnica de stop motion, o material reforça a importância de usar métodos contraceptivos e a diferença de cada um deles.

Em breve, os demais itens da sequência, que está em revisão, também serão disponibilizados à comunidade.

Ao todo, foram inscritos 80 trabalhos entre novembro e dezembro do ano passado. As avaliações foram feitas por especialistas que decidiram pelas ideias mais criativas e engajadoras, levando em conta as especificidades na educação de crianças entre zero e cinco anos, jovens e adultos.

A professora comenta que ficou muito feliz com a aprovação e que tem vontade de elaborar mais materiais didáticos sobre o assunto. “É muito importante falar não só no ensino fundamental, mas também no médio, na educação de adultos e no ensino superior”.



Maíra acredita que há maneiras diferentes da tradicional para falar de sexualidade nas escolas. Além da gravidez na adolescência e ISTs, há espaço ainda para abordagens como o prazer no ato sexual e expressões que vão além da heteronormatividade. “Todas as formas possíveis de expressões de gênero e orientações sexuais devem ser contempladas, porque existem diversas formas de viver a sexualidade e todas elas são saudáveis”.

No total, foram selecionados outros 25 trabalhos. O edital é uma iniciativa da ONG Ação Educativa, que criou um banco de aulas sobre o tema, com apoio do Fundo Malala, acessível [aqui](#).

Educação Física abre inscrições para primeira turma do curso de pós-graduação em Fitness para Saúde e Rendimento



UFPR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Curso de Pós-Graduação Lato Sensu
Especialização em Fitness para Saúde e Rendimento

Torne-se Especialista em Fitness pela UFPR

Conheça mais do curso:

[@inovacaoef.ufpr](#)
Especialização em
Fitness UFPR

O curso de pós-graduação em Fitness para Saúde e Rendimento, do Departamento de Educação Física da Universidade Federal do Paraná (UFPR), está com inscrições abertas para a formação da primeira turma. O programa tem caráter lato sensu e propõe aulas no formato híbrido, com práticas em jornadas de imersão duas vezes ao ano.

As inscrições estão abertas até o dia 27 de junho, e custam 120 reais. O curso também é pago e o custo é dividido em 24 parcelas de 367,95 reais. Há oportunidades de bolsa para graduados em Educação Física. Inscrições e informações sobre bolsas estão disponíveis [aqui](#).

Por Letícia Barbosa Ribeiro, Sob orientação
de Jéssica Tokarski, da Sucom/UFPR